

NOTA DE IMPRENSA

Downsizing da Base das Lajes

O líder do CDS, Artur Lima, abordou, esta quinta-feira, o acordo da Base das Lajes e as medidas de compensação do downsizing. A intervenção do Presidente do CDS surgiu na sequência de um debate de urgência proposto pelo CDS.

Artur Lima começou por reconhecer o papel geoestratégico dos Açores no panorama mundial, incidindo na Base das Lajes. Fez uma breve resenha histórica acerca do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, atentando na Comissão Bilateral Permanente e nos seus poderes para estabelecer, quando necessário, órgãos subsidiários. De entre esses órgãos fez referência ao Comité de Cooperação com os Açores, procurando saber quem faz parte do comité e que projetos foram lá discutidos. Reforçou igualmente que no âmbito da Comissão Bilateral Permanente se tratam não só assuntos de defesa, científicos e técnicos, mas também comerciais.

Lembrando que todos os projetos e programas de cooperação existem no âmbito do acordo da Base das Lajes, Artur Lima afirmou que os voos comerciais da Delta Airlines, de Nova Iorque para Ponta Delgada, foram negociados na Comissão Bilateral Permanente, e, sendo assim não se compreende porque é que a Terceira ficou fora da operação.

O Presidente do CDS lembrou que a ilha Terceira não pode ser a ilha onde apenas fica a contaminação e o que de negativo a presença norte-americana deixou, mas que merece mais por direito próprio. Merece-o porque assim decorre da Comissão Bilateral Permanente e do Azores Cooperative Initiative Program (ACIP), que refere textualmente a inclusão do turismo nos seus desígnios. Recordou que para além dos voos da Delta, a Terceira perdeu também a operação Air Berlin, a ligação Terceira-Porto e a importante operação turística de um operador privado entre a Terceira e Nova Iorque.

Artur Lima questionou ainda o Presidente do Governo Regional sobre as bolsas de estudo da Comissão Fulbright que vêm especificamente para os Açores e se o posto de GNL será no Porto da Praia da Vitória, procurando, também, esclarecimentos sobre o que foi negociado em relação aos hotéis dos EUA que viriam para o mercado açoriano.

O líder centrista referiu que, para o CDS, é importante assegurar o futuro, uma vez que o verdadeiro impacto do downsizing não se está a sentir agora e só será sentido na sua plenitude daqui a 10 anos.

Para concluir, Artur Lima lembrou a importância dos dinheiros provenientes da Base das Lajes para a consolidação do processo autonómico, mencionando que, entre 1979 e 1992, esses valores ascenderam a cerca de 56 milhões de contos para o Plano de Investimentos Regional. Em 1984, por exemplo, as receitas da Base das Lajes representaram 74% do Plano de Investimentos e o dobro da receita de impostos diretos.

Horta, 18 de janeiro de 2018

CDS-PP – Gabinete de Comunicação

João Carvalho - 915322546